

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCCORRÊNCIA DE *Xyleborus ferrugineus* (FABRICIUS, 1801)  
e *Xyleborus affinis* (EICHHOFF, 1867) LEOPTERA:  
SCOLYTIDAE) SOBRE COQUEIRO NO ESTADO DE SERGIPE

J.M.S. FERREIRA<sup>1</sup>

J.P. MORIN<sup>2</sup>

ABSTRACT

Occurrence of *Xyleborus ferrugineus* (Fabricius, 1801)  
and *Xyleborus affinis* (Eichhoff, 1867) (Coleoptera: Scolytidae)  
on coconut in Sergipe State.

The species of Scolytidae found in two coconut estates in Sergipe-State, Brazil were identified as *Xyleborus affinis* (Eichhoff, 1867), and *X. ferrugineus* (Fabricius, 1801). The presence of the former species has already been reported in other States of Brazil while, the latter one is mentioned for the first time. These small insects make several irregular galleries in the coconut stem. Sometimes, their occurrence is associated with a located rotten of the stem that causes a bleeding of the sap through small longitudinal cracks. Similar symptoms similar have already been reported in the case of the coconut disease, "stem bleeding".

Algumas espécies do gênero *Xyleborus* são citadas como pragas cultura do coqueiro em várias regiões do mundo. LEPESME (1947) cita *X. confusus* Eich, *X. perforans* Woll; *X. torquatus* Eich, e *X. testaceus* Walker ocorrendo em todas as zonas tropicais. SESHADRI (1968) cita *X. perforans* como praga no Ceilão, Malásia e Filipinas. MAHINDAPALA (1976) cita *X. similis* Ferr. ocorrendo nas regiões tropicais da América do Sul e África e nas ilhas do Pacífico no Extremo Oriente.

Também no Brasil a ocorrência e *Xyleborus* tem sido registrada; já foram assinaladas as espécies *X. affinis* Eich, *X. torquatus*, *X. sexaseni* Bert. e *X. confusus* (BONDAR, 1940; SILVA et alii, 1968).

---

Recebido em 16 de abril de 1985

<sup>1</sup> EMBRAPA - UEPAE de Aracaju - C. Postal 44 - 49000 Aracaju, SERGIPE.

<sup>2</sup> Assessor Técnico-Científico do Convênio EMBRAPA/GERDAT/IRHO - lotado na UEPAE.

Nas visitas realizadas nos coqueirais do Estado de Sergipe, observou-se a presença de um pequeno coleóptero da família Scolytidae em duas propriedades, brocando a região basal (0 - 1m) do estipe do coqueiro.

Exemplares adultos foram coletados em uma das propriedades e enviados ao Dr. D.E. Bright do Biosystematics Research Institute of Agriculture of Canadá, em cuja amostra identificou duas espécies: *X. ferrugineus* e *X. affinis*. Amostras da outra propriedade foram enviadas para o Dr. D.M. Anderson do Systematic Entomology Laboratory, IIBIII, U.S.D.A. que identificou somente a espécie *X. ferrugineus*.

De acordo com Dr. Bright as espécies são diferenciadas de acordo com o tamanho dos tubérculos presentes na declividade dos élitros. A espécie *X. ferrugineus* apresenta no meio da declividade elitral um longo tubérculo, enquanto que em *X. affinis* os tubérculos são todos do mesmo tamanho.

Até o momento não se tinha conhecimento de nenhuma citação de *X. ferrugineus* sobre coqueiros no Brasil. Esta espécie se distribui desde o Leste dos Estados Unidos, atravessa toda a América Central e atinge até o Sul da Argentina. É considerada a espécie mais destrutiva da família Scolytidae em áreas tropicais, atacando grande parte das essências florestais (WOOD, 1982).

Aspectos relacionados à taxonomia, ciclo de vida e distribuição de ambas as espécies são descritos por WOOD (1982).

Os adultos são de tamanho relativamente pequeno, sendo a fêmea ligeiramente maior do que o macho. Em *X. ferrugineus* elas medem entre 2,0 e 3,3 mm de comprimento em *X. affinis* em torno de 2,0 a 2,7 mm, enquanto que os machos medem aproximadamente 1,8 mm de comprimento. Possuem em geral coloração castanho-escura com pronoto e élitros bem característicos, como mostrado na Figura 1.

O adulto penetra no coqueiro através da região basal do estipe onde perfura pequenos orifícios (1 a 2 mm de diâmetro) que se estendem em todas as direções, formando inúmeras e irregulares galerias (Fig. 2). Pelos orifícios, finos estiletes de serragem são expelidos para o exterior o que evidencia o ataque da praga. Fazendo-se a dissecação da planta, pode-se observar a presença de grande número de larvas, pupas e adultos se desenvolvendo no interior das galerias, a destruição dos vasos libero-lenhosos que prejudica a condução da seiva, e a fermentação dos tecidos da área danificada. Em consequência, a copa da planta mostra um amarelecimento progressivo, das folhas mais velhas para as mais novas que em seguida secam, o que, dependendo da intensidade da infestação, pode causar a morte da planta.

Em Sergipe, sua ocorrência no coqueiral esteve associada ao aparecimento de uma podridão localizada que causava o escorrimento da seiva fermentada através de pequenas fendas longitudinais, formando manchas marrom-escuras na região afetada do estipe, sintomas similares àqueles descritos por vários autores, de uma doença do coqueiro causada por um fungo

e denominada "stem bleeding". Associação semelhante foi relatada na Venezuela (FUSAGRI, 1976).

É possível que o cheiro fermentado, exalado da planta doente, tenha provocado a atração das duas espécies para o interior do coqueiral. Por isso, pode-se considerar tanto *X. ferrugineus* como *X. affinis* apenas como pragas acidentais para a cultura do coqueiro.

#### LITERATURA CITADA

- BONDAR, G. Insetos nocivos e moléstias do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) Brasil. Bolm Inst. Cent. Fom. econ. Bahia 8: 1-160, 1940.
- FUNDACION SERVICIO PARA EL AGRICULTOR - FUSAGRI, Cagua. *Coco*. Cagua, 1976. 93p.
- LEPESME, P. *Les insectes des palmiers*. Paris, Lechevalier, 1947. 930p.
- MAHINDAPALA, R. & SUBASINGHE, S.M.P. Damage to coconut by *Xyleborus similis*. *FAO Protection Bul.* 24(5):45-47, 1976.
- SCHEDL, K.E. Scolytidae and Platypodidae. Africa II. *Rvta Ent. Moçamb.* 5(1):459-471, 1962.
- SESHADRI, S.N. Occurrence of *Xyleborus perforans* Wollaston (Scolytidae: Coleoptera) as pest of arecanut and coconut crops. *Sci cult.* 34(3):132, 1968.
- SILVA, A.G. d'A.; GONÇALVES, C.P.; GALVÃO, D.M.; Gonçalves, A. J.L.; GOMES, J.; SILVA, M.N.; SIMONI, L. *Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitas e predadores*. Parte II - 1ª TOMO. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Departamento de Def. e Insp. Agropecuária, 1968. 622p.
- WOOD, S.L. The bark and ambrosia beetles of North and Central América (Coleoptera: Scolytidae), a taxonomic monograph. *Gt Basin Nat.* 6:1-1359, 1982.

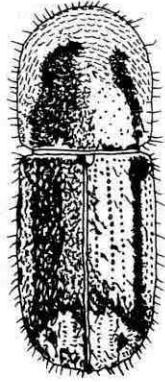


Figura 1 - Fêmea de *Xyleborus ferrugineus* (Fabricius, 1801). Segundo Schedl, 1962).

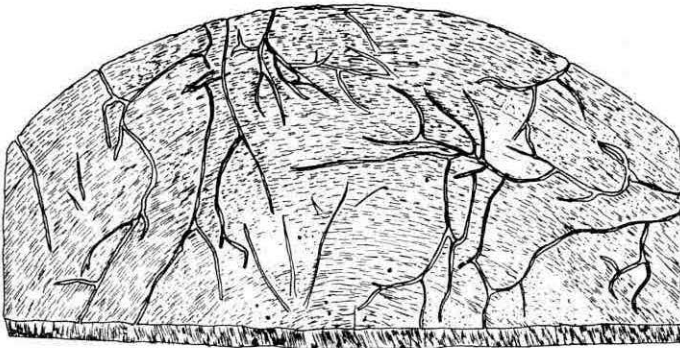


Figura 2 - Galerias de *Xyleborus ferrugineus* (Fabricius, 1801). Segundo Schedl, 1962).